

## 5. A palavra mais bela

Poema - Adolfo Simões Müller  
Música - Carlos Garcia

Fui ver ao di-cio-ná-rio dos si-nó-ni-mos A pa-la-vra mais be-la sem i-gual, Per-fei-ta co-mo,a na-ve dos Je-ró-ni-mos e\_o di-cio-ná-rio dis-se-me: NA-TAL. Per-gun-tei aos po-e-tas que re-lei-o:\_\_\_

E\_a res-pos-ta vei-o: Christ-mas... Na-ti-vi-dad... No-ël... NA-TAL. In-ter-ro-guei o fir-ma-men-to to-to-do!

Co-bra, for-mi-ga, pás-sa-ro, cha-call! O a-ço em chis-pa, o pi-pe-li-ne\_o lo-do! E\_a voz das coi-sas res-pon-deu: NA-TAL! Pe-di ao ven-to e trou-xe-me, dis-per-sos, Ris-cos de luz, frag-men-tos de pa-pel.

Cân-ti-cos, si-nos, lá-gri-mas e ver-sos:\_\_\_ Um N, um A, um T, um A, um L Per-gun-tei a mim pró-prio e fi-quei mu-do:\_\_\_

(solo recitado)  
"Qual a mais bela das palavras, qual?"

Pa-ra quê per-gun-tar se tu-do, tu-do diz NA-TAL, diz NA-TAL e diz NA-TAL?!

- A Fui ver ao dicionário dos sinónimos  
A palavra mais bela sem igual,  
Perfeita como a nave dos Jerónimos  
E o dicionário disse-me: NATAL.
- B Perguntei aos poetas que releio:  
Gabriela, Régio, Goethe, Poe, Quental,  
Lorca, Olegário... E a resposta veio:  
Christmas... Natividade... Noël... NATAL.
- C Interroguei o firmamento todo!  
Cobra, formiga, pássaro, chacal!  
O aço em chispas, o pipeline, o lodo!  
E a voz das coisas respondeu: NATAL!
- D Pedi ao vento e trouxe-me, dispersos,  
Riscos de luz, fragmentos de papel.  
Cânticos, sinos, lágrimas e versos:  
Um N, um A, um T, um A, um L...
- E Perguntei a mim próprio e fiquei mudo:  
Qual a mais bela das palavras, qual?  
Para quê perguntar se tudo, tudo  
Diz NATAL, diz NATAL e diz NATAL?!

Estrutura musical do arranjo	Introd.	A	B	C	D	E	Coda
Estrutura do texto		Estrofe 1	Estrofe 2	Estrofe 3	Estrofe 4	Estrofe 5	